

INDICAÇÃO Nº 22.279/2017

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA QUE ESTAÇÃO DO METRÔ DO AEROPORTO DE SALVADOR SEJA INAUGURADA COMO ESTAÇÃO ANTONIO CONSELHEIRO.

O deputado infrafirmado, com fundamento no art.139, do Regimento Interno desta Casa, vem encaminhar, através da Mesa Diretora desta Assembleia Legislativa, Indicação ao Senhor GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, para que nomeie a Estação do Metrô no Aeroporto como Estação Antonio Conselheiro.

JUSTIFICATIVA

Neste ano de 2017, completa-se 120 anos do final da Guerra de Canudos. Passados mais de um século de história e memória, Canudos é o acontecimento histórico que mais desperta interesse de estudiosos, pesquisadores, estudantes, artistas e do público em geral em todo o Brasil. Neste ano de 2017, estamos rememorando também, os 120 anos de morte de Antonio Conselheiro, grande líder da comunidade canudense, detentor de uma trajetória de vida que o coloca como um dos mais im-portantes vultos da história do Brasil.

No dia 13 de março de 1830 em Quixeramobim (CE), nascia Antonio Vicente Mendes Maciel, que mais tarde ficaria célebre em todo sertão nordestino como Antonio Conselheiro. Em Junho de 1893, depois de peregrinar por mais de 20 anos pelo interior do Ceará, Pernambuco, Sergipe e Bahia, construindo aguadas, igrejas e cemitérios, Conselheiro fundou no sertão da Bahia, numa antiga fa-zenda chamada Canudos, o povoado de Bello Monte, onde a terra era coletiva, não havia patrão nem empregado, nem polícia nem impostos.

Cansados de viver numa situação de fome e opressão, o povo sertanejo afluiu em massa para Bello Monte, transformando-a em quatro anos na segunda maior cidade da Bahia, com mais de 25 mil habitantes. Esse enorme crescimento desagradou as elites fundiárias, a igreja tradicional e o governo republicano, que promoveram uma guerra contra os belomontenses que durou um ano, mobilizando mais de 12 mil soldados do exército, vindos de 17 estados brasileiros e

distribuídos em 4 expedições militares.

Antonio Conselheiro morreu em 22 de setembro e a resistência canudense durou até 5 de outubro de 1897, quando houve o encerramento das operações militares e o povoado ficou completamente des-truído, com milhares de seus moradores mortos. Os homens aprisionados foram degolados e muitas mulheres e crianças foram deportadas e escravizadas, geralmente submeteram a maus tratos e a prostituição.

Em 2017, nomear a Estação do Metrô no Aeroporto como Estação Antonio Conselheiro, associada a um Memorial Antonio Conselheiro/Canudos no mesmo local, é sobretudo fazer uma reparação histórica, visto que não há na Bahia nenhum monumento nem logradouro com essa justa denominação. A escolha da estação aeroporto para essa homenagem, se justifica pelo destaque internacional que o tema Canudos tem, visto que ao longo dessas 120 anos, o tema tem atraído interesses não somente no Brasil, mas em todo mundo, graças principalmente a dois fatores: a tradução para mais de 40 idiomas do clássico livro "Os Sertões" de Euclides da Cunha, e a venda de mais de 60 milhões de exemplares no mundo inteiro do livro "A Guerra do Fim do Mundo" do peruano Mario Vargas Llosa.

A Estação Antonio Conselheiro seria efetivamente um belo cartão de visitas em um dos mais movimentados portais de acesso a Bahia.

Sala das Sessões, 6 de setembro de 2017

Deputado Rosemberg Pinto